

80 Diocese de Santos anos



Presença

DIOCESANA

Jornal Mensal da Diocese de Santos - SP

Distribuição gratuita

www.diocesedesantos.com.br

Julho - 2004 - Nº 35 - Ano 3

Passado



Presente



Futuro



Evangelizar servindo à vida



Diocese de Santos 2004  80 anos

Semanas de estudos pastorais na Diocese

Sacerdotes, diáconos, religiosas e leigos se preparam para os estudos da Semana Teológica, Litúrgica e Catequética neste mês de julho, em toda a Diocese.

PÁGS. 7 e 11

Comissões dos pólos pastorais apresentam pesquisa

Durante a Jornada de Estudos Pastorais de junho, coordenadores das comissões de estudos dos pólos pastorais falaram ao Clero e leigos sobre os resultados das pesquisas e contatos feitos com os diversos segmentos na Baixada Santista.

PÁG. 6

Começa programa de turismo religioso

Igrejas do Centro Histórico de Santos receberão apoio de monitoras da SEAC e da Secretaria de Turismo para melhor atender os turistas e apresentar a riqueza do patrimônio artístico, arquitetônico das Igrejas.

PÁG. 7

Encarte Especial 80 Anos

Edição especial retrata história, eventos e personagens da ação evangelizadora da Diocese de Santos, no Litoral Paulista.

APP - Facos Foto aérea: Carlos Marques; Dique Vila Gilda: Lu Corrêa



REGIÃO PASTORAL CENTRO 1 - SANTOS

Desafios a serem superados

Parabenizo à Diocese de Santos que completa 80 anos de caminhada. Durante esse tempo a Diocese formou muitos sacerdotes e leigos santos, que dedicaram suas vidas ao serviço do Evangelho.

Como coordenador da Região Centro I, vejo muitos desafios que a Igreja enfrenta no campo da evangelização. Entretanto, os que mais se destacam são:

1º) Sincretismo Religioso: as pessoas misturam as religiosidades, ficando difícil convencê-las de que Jesus Cristo é o único Salvador;

2º) Desemprego: a falta de emprego obriga as pessoas a procurarem outros meios para sobreviver. Nem sempre optando pelo caminho certo. O acesso para a evangelização dessas pessoas torna-se difícil ou até impossível;

3º) Desigualdade Social: coordeno uma das áreas mais pobres da cidade de Santos e entendo o questionamento do povo quando se refere à falta de partilha entre as comunidades. Também a falta de um salário digno, obriga as pes-



Padre José Myalil Paul - Coord. Região Pastoral Centro 1 - Santos

soas de boa vontade a realizarem atividades extras, impossibilitando sua atuação no campo da evangelização.

Apesar desses desafios, as Igrejas da Região Centro I trabalham bem na área da evangelização, produzindo bons frutos e trazendo mais irmãos para a Igreja de Jesus Cristo.

Parabéns aos sacerdotes, religiosos e leigos, que dedicaram suas vidas para Jesus Cristo e seu Reino.

"Tua palavra é lâmpada para os meus pés e luz para os meus caminhos"

50 anos da consagração a N. S. do Monte Serrat

A devoção a Nossa Senhora do Monte Serrat é muito antiga e começou na Espanha, no ano de 546. Quando o governador geral do Brasil, Dom Francisco de Souza esteve aqui, não só mandou construir a capela como ordenou que fosse entregue aos beneditinos.

Em 1954, quando se completava o centenário da definição do dogma da Imaculada Conceição, o Papa Pio XII decretou o Ano Santo Mariano. Houve festas em todo o mundo e, associando-se aos



festivos, a Câmara Municipal de Santos oficializou o título de Padroeira à Nossa Senhora do Monte Serrat.

No ano seguinte, o Papa ratificou o ato, determinando a coroação canônica efetuada no dia 8 de Setembro.

O milagre de Santa Bakhita

Motivo de orgulho para os santistas, o milagre da cura de Eva da Costa Onichi, ocorrido em 27 de maio de 1992, na Catedral de Santos, foi reconhecido oficialmente pelo Vaticano e possibilitou a aprovação do processo de canonização de Irmã Josephina Bakhita, em 1º de outubro de 2000.

Josephina Bakhita nasceu no Sudão em 1869 e morreu em fevereiro de 1947, na Itália, como reli-



Chico Surian

giosa da Congregação das Irmãs Canossianas, responsáveis desde 1948 pelas obras sociais da Catedral e da Casa João Paulo II.

Paróquias das regiões Centro 1 e 2/Stos

- Região Centro 1**
N. Sra. do Rosário - Catedral 3232-4593
Jesus Crucificado - 3223-2338
N. S. da Assunção - 3235-1277
S. João Batista
 N. Cintra - 3258-6464
Sagrada Família - 3291-1515
Sta Margarida Maria 3203-2940
Região Centro 2
N. Sra. Aparecida - 3227-4100
São Benedito - 3231-4071
São Jorge Mártir - 3236-3528
São Judas Tadeu 3251-4146
São José Operário 3011-9204
Imac. Coração de Maria 3223-7381
Sta. Cruz - Pastoral da Saúde 3232-9410



O Porto de Santos movimentou anualmente 28% da balança comercial brasileira e é responsável pela manutenção de grande parte da atividade econômica da Baixada Santista. Mas a falta de qualificação profissional da mão-de-obra é um dos grandes desafios a serem enfrentados urgentemente pela comunidade local

Santos

Em 25 de setembro de 1536, Brás Cubas instalou-se na Ilha de Barnabé, conseguindo, mais tarde, a transferência do Porto de São Vicente para perto do Outeiro de Santa Catarina, onde hoje é a rua Visconde do Rio Branco, entre a casa do Trem Bélico e a rua Constituição. Junto ao Outeiro fundou a Irmandade de Santa Casa de Misericórdia, que construiu e manteve um hospital chamado de "Todos os Santos". Ao término do século, vieram as carmelitas. Depois, os franciscanos estabeleceram-se no Valongo, com seu convento e igreja, e os beneditinos, no Morro de São Bento. Somente 294 anos depois de Santos ter recebido o título oficial de vila é que foi elevada à categoria de cidade, depois de aprovado o projeto de lei do Padre Amaral Gurgel, na Assembleia Provincial, em 26 de janeiro de 1839.

Em 1867 foi construída a estrada de ferro São Paulo Railway, que a ligou a São Paulo e depois a Jundiá. A estrada voltou-se especialmente ao escoamento da exportação do café.

Na sua extensão de 271 Km² com aproximadamente 400 mil habitantes, Santos tem o orgulho de possuir o maior Porto da América Latina. O município também conta com algumas indústrias e o turismo. Entre as atrações turísticas destacam-se as igrejas antigas do Centro, Casa do Trem, Lagoa da Saudade, Museu de Arte Sacra, Museu do Mar, destacando-se ainda o Aquário, Museu de Pesca, Orquidário, Panteão do Andradas e as praias com um longo jardim, de cerca de 7km.

Paróquia busca promoção da vida na Zona Noroeste

A Paróquia Sagrada Família, no Jardim Castelo, Zona Noroeste, desenvolve vários projetos sociais, com o intuito de buscar alternativas de vida em meio a tanta violência e pobreza da região. Projetos como o Atendimento Psicológico gratuito, com terapias individuais e as aulas de Informática são exemplo disso.

Proporcionando às famílias carentes diferentes métodos para sua auto-sustentação, existe o projeto de "Intervenção às Famílias", no Atendimento Social; o Instituto Educacional São José, com a creche São José, inaugurada em outubro de 2001, e o projeto Mova Brasil, na alfabetização de jovens e adultos.

As pastorais são também bastante estruturadas nas paróquia. Com as crianças carentes, a Pastoral do Menor realiza várias atividades. A Pastoral da Saúde visa evangelizar e conscientizar as pessoas para o cuidado com a saúde. Em um trabalho mais específico,



Chico Surian

Na creche São José, as crianças podem exercer o direito de ser criança

a Pastoral Carcerária faz acompanhamento aos encarcerados, levando kits com material de higiene pessoal, roupas e principalmente a Palavra de Deus.

Há ainda a Pastoral da Criança que atende 260 crianças e a Pastoral da 3ª Idade, com o Projeto Renascer, com atividades

voltadas aos idosos. Por fim há também as atividades desenvolvidas em parceria com a Prefeitura Municipal de Santos, na própria paróquia: Projeto Dance ao Entardecer, Projeto Infantil Dança de Rua, Curso de Ballet Clássico, Pintura em Tela, Violão e Teatro.

A beleza da arte sacra e religiosa

Pintora profissional, filósofa, jornalista e presidente do Museu de Arte Sacra de Santos (MASS), Nazaré Motta Leite é voluntária há 23 anos, desde a fundação do museu. O MASS é o segundo mais importante do gênero no Estado, mantendo mais de 700 peças barrocas do séc. XVI e XVII.

Nazaré implantou o programa da Sociedade de Estudos de Trabalhos Aplicados (SETA), em 1978, no qual as pessoas aprendiam a fazer tapetes de arraiolo, típico da cultura portuguesa. Nazaré conta que a extensão do programa foi tão grande que as aulas passaram para a paróquia Nossa Senhora das Graças, em São Vicente.

"Os maridos das alunas fica-

vam enciumados, devido ao tempo fora de casa e ao dinheiro que as esposas ganhavam, mas consegui fazer com que alguns se juntassem a nós".

"A diocese é uma fonte de benefícios espirituais, que torna mais fácil a difusão da prática da fé, único elemento que propicia aos pobres, doentes e desesperados a coragem e uma esperança de melhora", disse a presidente.

"Que possamos, com Jesus, ter paz, respeito, solidariedade e amor ao próximo. Que tenhamos também, muita paciência e coragem para absorver os ensinamentos distribuídos pelos homens de Deus, dedicados religiosos da Diocese de Santos", conclui Nazaré.



Arquivo MASS

Dom David Picao durante visita ao Museu de Arte Sacra

REGIÃO PASTORAL CENTRO 2 - SANTOS

80 anos construindo o Reino de Deus

A Região Pastoral Centro II é a mais nova da Diocese de Santos, formada pelas paróquias de: São Judas Tadeu, Imaculado Coração de Maria, Pessoal da Pastoral da Saúde (Santa Cruz), São José Operário e N. S. do Terço, São Jorge Mártir, São Benedito e N. S. Aparecida. A RP Centro II nasce a partir de uma proposta sinodal tendo em vista que antes a Região Pastoral Centro era formada por 14 paróquias, o que dificultava uma ação pastoral mais eficaz.

Pela relação das paróquias podemos perceber que nela estão duas das mais antigas da Diocese: Imaculado Coração de Maria (1915) e São José Operário (1925). Portanto, a própria história da Diocese se confunde com a das paróquias. E não podia ser diferente, a ação pastoral evangelizadora ganha a sua força nas comunidades que investem na evangelização e catequese de seus membros.

No curso destes 80 anos a Diocese de Santos com seus Bispos, Presbíteros, Diáconos, Religiosos(as) e



Padre Francisco Greco - Coord. Região Pastoral Centro 2 - Santos

Leigos(as), levam adiante o mandato do Senhor de anunciar o Evangelho a todos. Houve época de intensa missão e construção nos primórdios da Diocese, cujos protagonistas muitos ainda se encontram conosco.

Nestes 80 anos a serviço da vida, queremos desejar a toda a Diocese um contínuo e profícuo trabalho de Evangelização. E mais, desejamos construir a Família Povo de Deus que vive a Unidade na Diversidade dos dons e carismas, e sobretudo, use da Caridade, acima de tudo. FELIZ 80 ANOS!!!

Pastoral vai ao encontro das crianças

Com apenas 6 meses de vida, a pastoral da criança da paróquia São José Operário e Nossa Senhora do Terço, no bairro do Macuco, atende hoje mais de 80 crianças. "Começamos com 73 crianças", afirma a coordenadora paroquial, Eliete Custódio Sagica.

Uma vez por semana, as líderes visitam as famílias para verificar o progresso da criança. Toda primeira terça-feira do mês acontece a pesagem, que é chamado de Celebração da Vida. Após a pesagem das crianças, as mães são reunidas pelas líderes, que passam a mística da Pastoral. No encerramento, é oferecido um lanche com alimentos enriquecidos. A pastoral atende mulheres



Arquivo PD

grávidas e crianças até 6 anos. "É uma felicidade muito grande ver o resultado do nosso trabalho com estas pessoas", conclui Eliete.

Retiro para jovens da Renovação Carismática

Os grupos de jovens *Jesus Está Vivo* (paróquia Nossa Senhora Aparecida/Santos) e *Jedidiah* (S. Benedito/Santos) promovem retiro para jovens que participam de grupos da Renovação Carismática Católica. Dias: 9, 10 e 11 e julho - Local: CEFAS

Valor da inscrição: R\$ 25,00 (hospedagem e refeição) Pregadores: Membros da Comunidade Magnificat - Limeira/SP. Inscrições: Com Patrícia, pelos telefones (13)3231-6643 - 9703-9988.



Chico Surian

Regina e Haroldo: famílias devem dar testemunho

Crescimento da fé em família

Embora não esteja restrito a uma paróquia, bairro ou cidade, o Movimento das Equipes de Nossa Senhora tem uma presença marcante nas paróquias, através de seus equipistas.

Voltado para a formação familiar, sobretudo através da vivência espiritual do casal, as Equipes de Nossa Senhora desenvolvem um intenso programa de formação e espiritualidade, que serve de base para a ação pastoral de casais nas mais diversas paróquias.

Presente na Diocese desde abril de 1958, quando foi criada a Equipe 1, em Santos, sob a proteção do nome de Nossa Senhora

do Monte Serrat, o Movimento conta hoje com 25 equipes, distribuídas em dois setores, em Santos e São Vicente.

VIDA EM COMUNIDADE

Para Regina Helena de Jesus Fernandes e Haroldo Fernandes Júnior, casal responsável pelo Setor B/Santos, um dos maiores desafios para a ação pastoral da Igreja atualmente é promover o engajamento efetivo de tantos casais cristãos na comunidade.

"Ser cristão é ser comunidade. Esse é o nosso maior testemunho e começa, sem dúvida, com a vivência em família", lembra Regina.

80 ANOS - ESPIRITUALIDADE



Arquivo PD

Líderes do Apostolado durante encontro de formação

Apostolado da Oração renova espiritualidade e missão

O Apostolado teve sua fundação na França, na cidade de Vals, em 31/12/1844. No Brasil foi fundado em 30/06/1867, em Recife, Pernambuco, na Igreja Santa Cruz. No estado de SP foi em 1/10/1871 em Itu, pelo Padre Bartolomeu Taddei.

Segundo documentário do pe. Octávio Cirillo Bortoluzzi, ficamos sabendo da existência de zeladores (nome ao qual era chamado os participantes do apostolado) em Santos.

Após sessão no convento de Santo Antonio e, estando presente todos os zeladores e zeladoras, foi oficialmente instalado o Apostolado do Sagrado Coração de Jesus, em 1887.

Nomeada a coordenado-

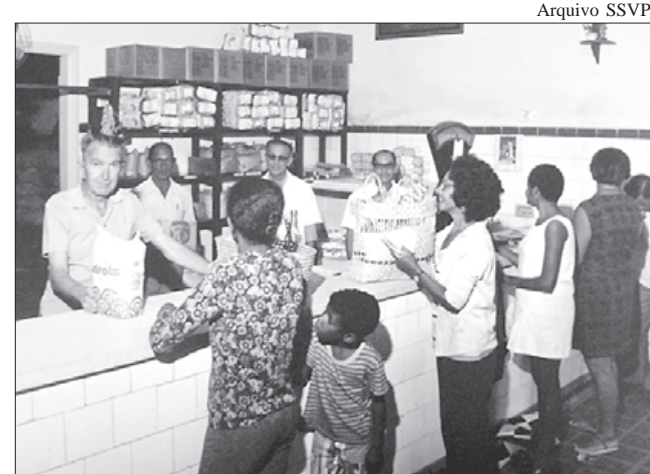
ra diocesana do movimento em 1994 por Monsenhor Primo Vieira, Maria Luzia Siqueira Leite disse que é uma satisfação muito grande trabalhar na diocese.

Em 2001, o Apostolado promoveu um retiro em Itaiçá, com a participação de 380 pessoas. "Em nove anos de serviço nunca vi nada mais bonito. A enorme igreja de Itaiçá toda em vermelho, devido às fitas que o povo carregava. Foi uma alegria muito grande".

O mais novo apostolado foi implantado, neste ano, em São Vicente na paróquia São João Batista, sob orientação do Pe. Jean-Claude Pierre Griveau.

A Diocese conta com 67 centros do Apostolado.

80 ANOS - AÇÃO SOCIAL



Arquivo SSVF

Antiga padaria da Sociedade S. Vicente de Paulo

Vicentinos marcam presença na assistência aos pobres

Fundada em 23 de abril de 1833, em Paris, pelo jovem Antônio Frederico Ozanam, que tinha apenas 19 anos, a Sociedade São Vicente de Paulo tem como objetivo atender aqueles em condições de vida não tão favoráveis, desenvolver soluções em favor dos pobres e dos menos afortunados. Em Santos, a Sociedade surgiu no dia 1º de junho de 1894, com a primeira Conferência Sagrado Coração de Jesus.

Reunindo-se semanalmente nas Conferências, os vicentinos discutem e procuram soluções para os problemas das famílias assistidas. A Sociedade mantém várias obras que visam ao bem-estar da população, sendo seu público-alvo a família e, em especial as crianças, os jovens e os idosos, os mais necessitados e carentes.

Entre as obras vicentinas existe a Assistência Sociedade São Vicente de Paulo, iniciado em 1943, que atende com moradia os que não possuem recursos financeiros.

O idoso é acolhido e atendido em suas necessidades básicas, como alimentação e higiene pessoal. Em Santos, a Sociedade abriga 61 idosos, sendo 29 mulheres e 32 homens. Mesmo com a ajuda de doações do bazar, de imóveis alugados, de uma verba Federal e Estadual, a Entidade passa por dificuldades financeiras.

OBRAS VICENTINAS Além da Assistên-

cia às Famílias, atividade básica e fundamental da Instituição, que fornece cestas básicas, enxovais às mães necessitadas, a Sociedade oferece o Estudo Bíblico, pela Escola de Caridade Antônio Frederico Ozanam, para a formação de vicentinos. Para as crianças de 3 a 7 anos mantém a Creche Santo Antônio, desde 12 de junho de 1983, em Santos.

Cerca de 50 jovens atuam na área administrativa e nas conferências na Sociedade por intermédio da Comissão de jovens. Há ainda dois pensionatos, apoio à Pastoral Carcerária e o Núcleo de Integração Vicentina (NIV), mantendo as atividades do Centro de Convivência para a Terceira Idade (CECON), sob direção da Prefeitura Municipal de Santos.

No Guarujá, existe a Assistência Vicentina da Ilha de Santos Amaro, criada em 23 de abril de 1966, voltada para idosos e famílias carentes.

ANGRAF
SERVIÇOS GRÁFICOS

Impressos p/ uso Fiscal, Promocional e Escritório.

Cartões, Folhetos, Catálogos, Boletins.

Formulário Contínuo.

R. Comendador Martins, 08

Tel./Fax: (13) 3223-4540
Santos - SP

80 ANOS- HISTÓRIA EM MOVIMENTO

A força das Congregações Marianas na educação

Arquivo Congregação Mariana da Anunciação



A Congregação Mariana é uma associação de leigos, constituída de cristãos que se reúnem para viver e crescer na fé e na vida da graça, obedecendo a uma determinada regra de vida, com uma espiritualidade bem definida. O que une os congregados é a devoção a Nossa Senhora.

A devoção mariana em Santos, através das Congregações Marianas, teve início exatamente no dia 12 de março de 1916, quando o Padre José Visconti, SJ, com um grupo reduzido de 12 jovens, após várias reuniões preliminares, com base nas regras comuns da comunidade mariana, assumiram o compromisso de levar vida de bons cristãos e, em consequência, edificarem o próximo.

Estava assim fundada a Congregação Mariana de Santos, que mais tarde, devido ao crescimento do apostolado mariano na Cidade, passou a designar-se Congregação Mariana da Anunciação, título de sua patrona, nossa Senhora da Anunciação, hoje sediada no Centro Comunitário da Paróquia do Sagrado Coração de Jesus.

De 1563 até agora, entre 31 Papas que ocuparam a Cátedra de São Pedro, 23 eram Congregados Marianos, inclusive o Papa João Paulo II que, aos 14 anos, foi membro-fundador de uma Congregação Mariana em sua cidade natal. As Congregações Marianas já deram à Igreja 109 Santos.

Dentre os trabalhos da Congregação Mariana da Anunciação em Santos, vale destacar dois grandes projetos:

OS CONGREGADOS OPERÁRIOS

Em 1º de maio de 1934, o Padre Ângelo Contessotto recém-chegado à Cidade, fundou a Congregação Mariana dos Operários, após observar o trabalho das Irmãs Missionárias de Jesus Crucificado, iniciando o movimento com poucos militantes.

Aulas de cantos e de instrução religiosa funcionaram desde o primeiro ano, dadas pelos Congregados da Anunciação. A partir de maio de 1935, também

começara o ensino de datilografia. Uma das pretensões era que os operários procurassem a sede para o aperfeiçoamento dos conhecimentos da escrita e contas, o que pelo menos no primeiro ano da Congregação não aconteceu.

Uma equipe do Grêmio São José (marianos casados, congregados da Anunciação) dava atendimento regular aos trabalhadores do porto todas as noites, durante duas horas, para assessorá-los em suas necessidades. As atividades da Congregação Operária encerraram-se por volta de 1967.

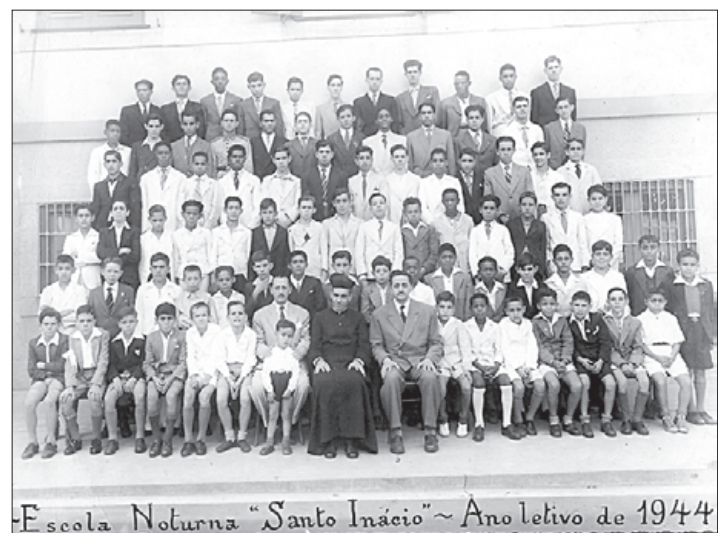
ESCOLA NOTURNA SANTO INÁCIO

Fundada em 15 de novembro de 1921, a Escola Noturna Santo Inácio coloca-se como uma grande obra social em favor dos pobres e com recursos obtidos com o comércio cafeeiro, realizada pelos Jesuítas em Santos e pela Congregação Mariana. Já havia na Cidade a Sociedade União Operária, desde 1890, com suas aulas noturnas, mas a Escola Noturna Santo Inácio tem aspectos singulares que revelam um apostolado de jovens Congregados Marianos, com o objetivo de assistência aos mais pobres. Em um porão que servia de sede aos congregados, improvisou-se divisões de madeira para as salas. Em 1956, ao completar 25 anos, 2.620 alunos já haviam recebido formação e instrução, em média de 140 por ano.

Sendo um marco na educação operária, 50 anos depois de sua criação, em 1971, passou a dedicar-se exclusivamente à alfabetização de adultos. A escola encerrou suas atividades em 1981, pois a Cidade, através de suas instituições públicas, conseguiu cobrir essa instrução.



Congregação Mariana da Anunciação, juntamente com os Jesuítas, desempenhou importante papel na promoção social e na formação operária, no início do século XX no Litoral de São Paulo, através da Escola Santo Inácio. Na escola, alunos participavam de cursos de capacitação profissional. Em 25 anos de atividade, mais de 2 mil alunos foram formados e encaminhados ao mercado de trabalho



ESTUDO BÍBLICO

O livro de Jó e a verdadeira religião



Pe. Carlos de Miranda Alves - Pároco da Paróquia N.S. Aparecida-Santos e Chanceler do Bispo

Por estranho que pareça, podemos dizer que o tema central do livro de Jó não é o problema do mal, nem o do sofrimento do homem justo e inocente, nem tampouco a famosa "paciência de Jó".

O autor desse drama envolvente reflete sobre a própria origem da religião. O povo de Israel entendia a relação com Deus através da doutrina da retribuição, isto é, Deus devolve o bem com o bem e o mal com o mal.

JUSTIÇA DE DEUS

Para quem é justo Deus dá saúde, prosperidade e felicidade; o injusto recebe desgraças e sofrimentos. Contudo esse jeito de viver a religião transforma-se num verdadeiro comércio pois o homem acha que pode assegurar a própria vida e a ditar normas para o próprio Deus.

Contra tudo isso o autor do livro mostra que a religião verda-

deira é mistério de graça e gratuidade: o ser humano se entrega livre e gratuitamente a Deus e Deus, que é mistério insondável, volta-se para o ser humano gratuitamente querendo estabelecer com ele uma relação de vida.

MERCANTILISMO

O livro acaba sendo uma crítica ao mercantilismo que obriga Deus dizendo o que Ele deve ou não fazer. Deus não está obrigado a obedecer às concepções teológicas que o homem tem dele, por melhores que elas pos-



Vintena e festa de N.S. do Carmo

A comunidade do Convento de Nossa Senhora do Carmo, em Santos, convida para as festividades de sua padroeira.

Programa

7 a 27 de julho - Vintena
16, 20 e 27 - Missas Solenes
Horário das missas: Segunda a sexta - 7h30, 12h30 e 18h
Sábado - 17h
Domingo - 8h, 11h e 18h
16 - Solenidade de Nossa Senhora do Carmo
Missa às 7h30, 9h (Mil Ave-Marias), 12h30, 15h e 18h (com procissão luminosa)
Convento de Nossa Senhora do Carmo - Praça Barão do Rio Branco, 16 - Centro de Santos
Telefone: (13)3234-5566

Palavra viva

Liturgia - julho

Intenção do mês

Pelos beneficiados por um período de férias, nesta época, para que o descanso os ajude a encontrar em Deus sua harmonia interior, e uma abertura fraternal com os irmãos

Datas:
07 - São Pedro e São Paulo
07 - Dia de luta contra o racismo
20 - Dia da amizade
25 - Dia do agricultor e do motorista

Fonte: Liturgia Diária, Paulus. Ano 13, N. 151, julho de 2004.

| □ | 2ª feira □ | 3ª feira □ | 4ª feira □ | 5ª feira □ | 6ª feira □ | Sábado □ |
|----------|-------------------------|----------------|-----------------------------|--------------------|------------------------|-----------------|
| | | | | 01 Mt 9,1-8 | 02 Mt 9,9-13 | 03 Jo 20,24-29 |
| Dom 04 □ | 1ª Leitura: At 12,1-11 | | 2ª Leitura: 2Tm 4,6-8.17-18 | | Evangelho: Mt 16,13-19 | |
| | 05 Mt 9,18-26 | 06 Mt 9,32-38 | 07 Mt 10,1-7 | 08 Mt 10,7-15 | 09 Mt 10, 16-23 | 10 Mt 10,24-33 |
| Dom 11 □ | 1ª Leitura: Dt 30,10-14 | | 2ª Leitura: Cl 1,15-20 | | Evangelho: Lc 10,25-37 | |
| | 12 Mt 10,34-11,1 | 13 Mt 11,20-24 | 14 Mt 11, 25-27 | 15 Mt 11,28-30 | 16 Mt 12,46-50 | 17 Mt 12, 14-21 |
| Dom 18 □ | 1ª Leitura: Gn 18,1-10a | | 2ª Leitura: Cl 1,24-28 | | Evangelho: Lc 10,38-42 | |
| | 19 Mt 12,38-42 | 20 Mt 12,46-50 | 21 Mt 13,1-9 | 22 Jo 20,1-2.11-18 | 23 Mt 13,18-23 | 24 Mt 13,24-30 |
| Dom 25 □ | 1ª Leitura: Gn 18,20-32 | | 2ª Leitura: Cl 2,12-14 | | Evangelho: Lc 11,1-13 | |
| | 26 Mt 13,16-17 | 27 Mt 13,36-43 | 28 Mt 13,44-46 | 29 Jo 11,19-27 | 30 Mt 13,54-58 | 31 Mt 14,1-12 |

ORAÇÃO DOS 80 ANOS DA DIOCESE



N. S. do Rosário - Padroeira da Diocese

Senhor Jesus Cristo, celebramos os 80 anos de nossa Diocese. Agradecemos a história da evangelização desde o Beato José de Anchieta até nossos dias. Agradecemos o trabalho de nossos Bispos, Sacerdotes, Diáconos, Religiosos, Religiosas, Leigos e Leigas.

Nós vos pedimos perdão pelas falhas e infidelidades. Olhai com misericórdia para nós. Acolhei os que já partiram.

Dai forças para levarmos avante a missão com amor e perseverança, pois "estais conosco todos os dias, até a consumação dos séculos" (Mt. 28,20).

Dai união às famílias. Abençoai as crianças e adolescentes. Animai

os jovens a assumir com alegria a missão. Ajudai os estudantes de nossas universidades e escolas. Fortalecei o compromisso de nossos leigos e leigas. Abençoai os idosos.

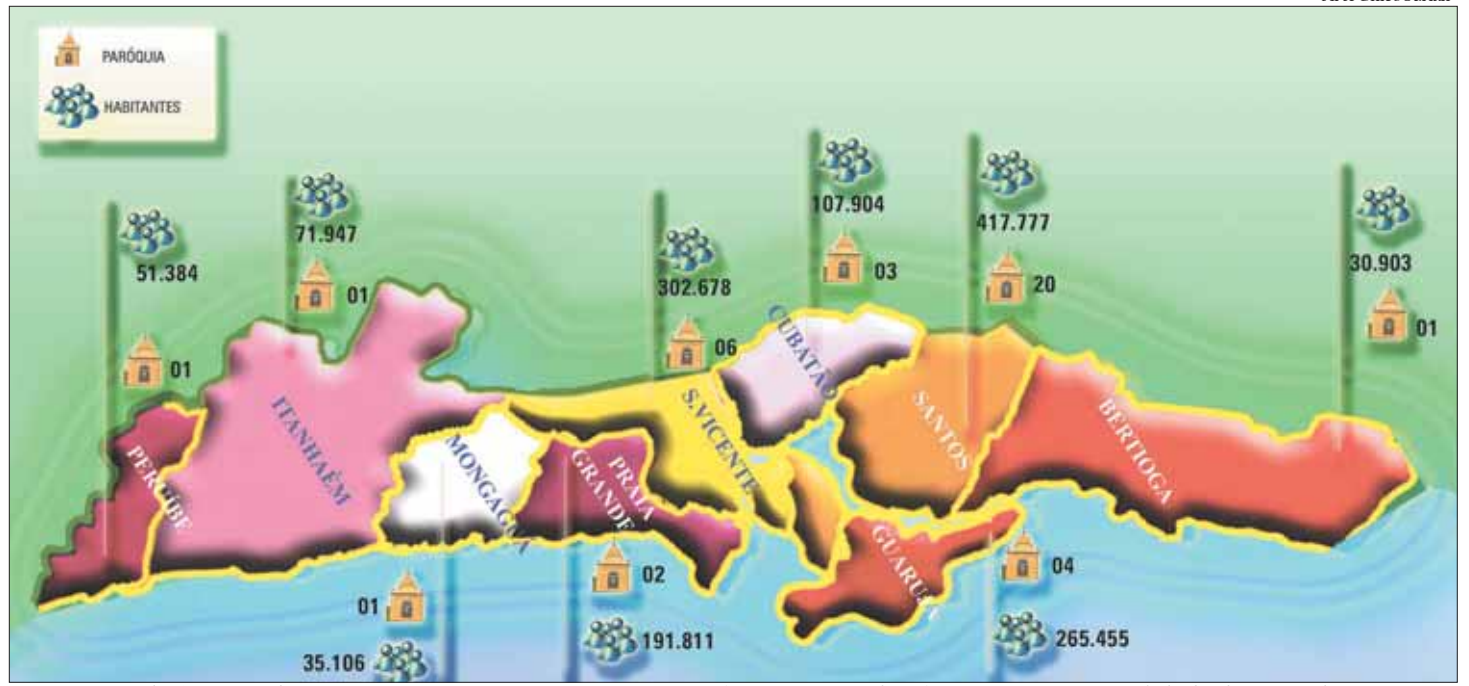
Tornai-nos solidários com os pobres, com os que trabalham no porto e demais serviços, com os pescadores e suas famílias. Ajudai-nos a acolher os turistas, marítimos, migrantes e caminhoneiros.

Pela intercessão de Maria, Senhora do Rosário, fazei de nós uma Igreja unida, missionária e portadora de esperança.

Conduzi-nos ao Reino, onde viveremos para sempre convosco, no amor do Pai e na comunhão do Espírito Santo.

Amém.

80 ANOS - JEP



Comemorando 80 anos de criação, a Diocese se prepara para enfrentar novos desafios pastorais na realidade da Baixada Santista

Comissões apresentam levantamento sócio-econômico dos pólos pastorais

Em prosseguimento à elaboração do Plano Diocesano de Pastoral, as comissões de trabalho dos cinco pólos - porto, turismo, terceira idade, universidades e superação da miséria e da fome - apresentaram os primeiros levantamentos sócio-econômicos desses segmentos para os sacerdotes, religiosas e leigos durante a Jornada de Estudos Pastorais, no dia 24 de junho passado.

As comissões apresentaram aos sacerdotes, religiosas e leigos os primeiros levantamentos sócio-econômicos feitos junto aos diversos segmentos relacionados aos pólos. A partir desses dados preliminares, deverão ser elaborados os projetos que farão parte do plano diocesano de pastoral.

PORTO

A Comissão do Porto visitou os diversos setores envolvidos na atividade portuária - diretores, operadores, sindicatos -, buscando conhecer a panorâmica que envolve esse expressivo setor de atividade econômica na Baixada Santista, também responsável por 28% da balança comercial do Brasil.

"Fomos muito bem recebidos por todos os setores, mas os desafios são enormes e temos de nos preparar muito, enquanto igreja, para acompanhar essa realidade complexa que atinge um grande contingente de nossa população. O desafio mais urgente é, sem dúvida, a qualificação profissional de nossos trabalhadores, pois, há empregos, mas faltam profissionais adequados à nova realidade tecnológica que hoje envolve o Porto", explicou Maria Helena Lambert, coordenadora da Codilei e da Comissão do Porto.

Outra segmento visitado pela Comissão foi o dos caminhoneiros, que pedem, além de melhorias nas

condições de trabalho, maior presença da Igreja no atendimento religioso dessa comunidade.

MISÉRIA E FOME

A comissão de superação da miséria e da fome está fazendo levantamento junto às paróquias e órgãos públicos sobre os programas de atendimento às famílias carentes da Região.

"Num primeiro momento percebemos que nem todas as paróquias possuem um cadastro de seu atendimento. O ideal é chegarmos a um cadastro único. Também com esse cadastro queremos viabilizar parcerias com o poder público para otimizar o atendimento, sem repetir projetos ou duplicar recursos", explica Eloy Prieto.

"Mas não queremos ficar só na dimensão assistencial. O ideal é chegarmos a projetos que proporcionem às famílias geração de renda e de auto-sustentação, aproveitando um grande material humano e físico que temos nas comunidades", lembra Eloy.

TERCEIRA IDADE

Também está sendo feito um levantamento sobre os trabalhos pastorais voltados para os idosos nas comunidades e paróquias. Com essa pesquisa, a Comissão pretende envolver as diversas pastorais e movimentos no atendimento às pessoas idosas.

"Sentimos que esse é um grande desafio, sobretudo, para a Pastoral Familiar. Não podemos falar em idosos sem tratar da situação da família, pois partimos do princípio de que o lugar do idoso é em casa, junto aos seus familiares e não abandonados nos asilos ou segregados em



Comissões de trabalho apresentam novos desafios pastorais

casas especiais para idosos", avalia Ernesto Peres, da Comissão.

Outro desafio será também a implantação da Pastoral do Idoso nas paróquias, de modo que a pessoa idosa não se afaste da comunidade ou se sinta marginalizado nas atividades pastorais.

"Já temos vários movimentos e grupos de idosos nas nossas comunidades. O importante é que consigamos unir esses grupos para uma pastoral mais integrada", diz Ernesto.

Exemplo disso é o Movimento Vida Ascendente, há 27 anos na Diocese, que busca o desenvolvimento espiritual, pastoral social da pessoa idosa.

UNIVERSIDADES

A realidade das universidades, envolvendo estudantes, professores, funcionários e todo o entorno desse segmento está sendo estudada pela Comissão das Universidades. O grupo de trabalho está mantendo contatos também com os jovens das paróquias que estão nas universidades que servirão como ponte entre a ação pastoral das paróquias e das universidades.

"Nossa primeira tarefa é tentar identificar possíveis agentes nas universidades, que já têm uma atuação pastoral nas paróquias, e depois criar núcleos de pastoral nas diferentes universidades da Região. Será um trabalho a longo prazo, para preparar agentes e assessores para esse novo campo de trabalho pastoral", explica Milton Lacerda.

TURISMO

O grupo de turismo está mantendo contatos com professores e profissionais da área de Turismo, para conhecer melhor esse setor na Região, bastante desenvolvido. Existem vários projetos sendo implementados pelos órgãos públicos, dentre os quais projetos de turismo religioso.

"Também devemos organizar e incrementar a divulgação das atividades das paróquias junto aos turistas, através de folders, internet e outras mídias. Mas, o mais importante, é que as comunidades se tornem verdadeiramente acolhedoras e receptivas aos visitantes que podem encontrar em nossas paróquias 'algo mais'", diz Felipe Moscatello.



Adoração ao Santíssimo Sacramento renova o encontro com a fonte da missão

Fiéis celebram Hora Santa pela santificação do Clero

Como acontece todos os anos na Festa do Sagrado Coração de Jesus, sacerdotes, religiosos e leigos se reuniram para a Hora Santa pela santificação do clero. A celebração foi realizada no dia 18 de junho, na Igreja Sagrado Coração de Jesus, em Santos, e contou também com a presença de Dom Jacyr Francisco Braido, bispo diocesano, e dom David Picão, bispo emérito.

A oração foi organizada pela comunidade do Seminário Diocesano São José. "Esta Hora Santa pela santificação do clero foi instituída pelo Papa João Paulo II, que nos recorda a cada ano, a necessidade de os presbíteros revigorem as energias e renovem o ministério recebido, assumindo com coragem a vocação específica à santidade que se deriva do nosso ser presbiteral", explicou padre José Mário, reitor do Seminário, na abertura da celebração. Durante uma hora, os fiéis puderam contemplar, em

quatro momentos, o amor de Deus, cujo sinal profundo é a presença eucarística de Jesus:

1. Adorar e contemplar o Único e Eterno Sacerdócio de Cristo
2. Ação de graças pela participação do Único e Eterno Sacerdócio de Cristo
3. Pedido de perdão pela indignidade e infidelidade diante do sacerdócio, "dom e mistério"
4. Renovação e entrega de si mesmo diante do Senhor Jesus como presbíteros na Igreja para o mundo.

Encerrando a celebração, padre José Mário lembrou o apelo da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), em sua última assembléia: "É Hora de especial empenho pela mística presbiteral que os levará, caríssimos irmãos, a ter no Cristo Bom Pastor o modelo que, a exemplo de sua caridade pastoral, lhes propicia encontrar o vínculo da perfeição sacerdotal, fonte de unidade de sua vida e missão".

Ordenação Presbiteral

- José Raimundo
- Valfran dos Santos

Dia 7 de agosto de 2004 - 9h

**Participe!
E traga sua comunidade**

**Catedral Nossa Senhora do Rosário
Pça. José Bonifácio, s/n - Centro - Santos**

Diocese de Santos 80 anos

**1 a 11 de julho - Cubatão
Missão Jovem**

**5 de Julho - Catedral - 19h
Missa festiva**

**18 de agosto
Romaria para o Santuário Nacional de Aparecida**

Evangelizar servindo à vida

80 ANOS - HISTÓRIA

Arquivo Liceu Santista



D. Jacyr Braido e D. David Picão na inauguração do novo prédio do Liceu

Liceu Santista e a educação católica

Ao longo de 102 anos dedicados à educação, o Liceu Santista, fundamentado por princípios cristãos, fez do exercício constante da solidariedade e da cidadania um de seus pilares. Hoje, mais de um século após sua fundação, a educação católica liceísta é referência na educação da Baixada Santista, somada à qualidade do ensino oferecido.

Integrando a Associação das Escolas Católicas (AEC), Núcleo Irmã Maria de Loreto, o Liceu Santista participa ativamente de discussões e reflexões sobre os caminhos da educação cristã. Reunindo-se mensalmente, as equipes viabilizam encontros para debater temas de interesse comum e que possam auxiliar o processo educacional.

Atualmente, dois departamentos cuidam das diretrizes religiosas: o Serviço de Formação Cristã e a Pastoral do Liceu Santista, sob a coordenação dos professores Neyde Brazão Pileggi e Sérgio Pereira Nogueira Júnior, respectivamente. Juntos, eles desenvolvem atividades coletivas e interdisciplinares, buscando integrar todos os setores da escola no projeto que Deus tem para os homens. Da Educação Infantil ao Ensino Médio, todos os estudantes são convidados a participar.

Em comemorações religiosas, como a Páscoa, Coroação de Nossa Senhora e Natal, o envolvimento da comunidade liceísta é integral. A participação dos pais é fundamental para a realização desses encontros, já que a parceria escola-família alicerça a educação de

crianças e jovens.

As atividades elaboradas pelo Serviço de Formação Cristã e pela Pastoral englobam ainda professores e funcionários, realizando reuniões e confraternizações. O objetivo é estreitar os laços de convívio para oferecer, através dessa unidade, um atendimento de qualidade.

GINCANA VOCACIONAL

Nos dias 25 e 26 de setembro, o Liceu Santista vai participar pela primeira vez da Gincana Vocacional, realizada anualmente pela Pastoral Vocacional de Santos. Vão compor a equipe liceísta estudantes que já fazem parte do Grupo de Jovens da escola. Criado este ano, o grupo, dividido em duas faixas etárias (um de 5ª a 8ª série do Ensino Fundamental e outro para o Ensino Médio), se reúne semanalmente, no período vespertino, realizando reflexões e dinâmicas que conduzem ao autoconhecimento, à consciência crítica e à prática social.

DIÓCESE DE SANTOS

Comemorando 80 anos de fundação, a Diocese de Santos entra em clima de missão para anunciar Jesus às pessoas, famílias e à sociedade que têm sede de conhecê-lo. O Liceu Santista compartilha a alegria deste aniversário, pois tem com a Diocese laços estreitos de amizade e trabalho. Dom Jacyr Francisco Braido, Bispo Diocesano de Santos, e Dom David Picão, Bispo Emérito de Santos e Pró-Reitor de Pastoral da UniSantos estão muito presentes em nossas celebrações e atividades.

REGIÃO PASTORAL CUBATÃO

A Palavra de Deus nos encoraja



Padre Antonio Pereira Luz - Coordenador Região Cubatão

Celebrar 80 anos de criação de nossa diocese, primeiramente é uma grande Ação de Graças que damos a Deus, que sempre esteve presente na vida e na história da diocese.

Como Região Pastoral de Cubatão, também fazemos parte dessa história, pois do alto da Serra ao passar, Anchieta já nos abençoava.

Os desafios não são diferentes das outras regiões que compõe a Diocese. O importante é que no meio de tantos desafios a Palavra de Deus nos encoraja para sermos sementes de esperança e transformação, testemunhando Jesus Ressuscitado.

"Há trabalho, mas falta emprego"

Esta foi a indagação do coordenador diocesano da Pastoral Operária, João Costa dos Santos Sobrinho, ao falar da situação dos trabalhadores em Cubatão hoje.

A taxa de desemprego, segundo o IBGE, aponta um crescimento alto de 13,1% no Brasil. "O principal causador desse índice em Cubatão foi a privatização da Cosipa", avalia João. A empresa foi privatizada em 1992, na época do Governo Collor. Cerca de 5.500 pessoas agregam o quadro de funcionários da Cosipa hoje. Nos anos 80 chegou a ter 15 mil. Na época, o Governo alegava que a empresa era deficitária.

O coordenador explica que Cubatão não tem problemas com mão-de-obra. Em toda a Cidade existe cerca de 30 mil empregos e 10 mil no Porto.

"Mas 90% desses empregos estão sendo repassados para trabalhadores de fora, como São Paulo e cidades vizinhas. A tecnologia vem somar. Utilizar os avanços nos hospitais, por exemplo, é fundamental, mas os governantes deveriam procurar saídas para o desemprego, como a redução da jornada de trabalho, para que não aconteça coisa pior no futuro. Estamos todos no mesmo barco, por isso precisamos nos unir", alerta o coordenador.

Participe da Missão Jovem de Cubatão

de 1 a 11 de julho/2004

Paróquias da Região Cubatão

- 1. Nossa Senhora da Lapa: 3361-1272
- 2. São Francisco Assis: 3361-2777
- 3. S. Judas Tadeu: Casqueiro: 3363-5032

MISSÃO JOVEM 2004

Experiência dos primeiros missionários



Celebração da entrega das cruzes para os jovens missionários em Cubatão

Fernando Diegues Coordenador da Missão Jovem 2004

A Pastoral da Juventude Diocesana está articulada nas sete regiões da Diocese e neste mês de julho celebra com todo o povo do mar o nosso aniversário. Para celebrar os 80 anos da Igreja santista, a PJ desenvolveu o projeto Missão Jovem, que já começou a acontecer. Lembremos um pouco do caminho que foi feito até aqui.

- 2002
- 8/12 - Aprovação do projeto na Assembléia Diocesana da PJ
- 14/12 - Apresentação do projeto no Conselho de Pastoral
- 2003
- 8/3 - Visita ao grupo Emaús para falar sobre a Missão Jovem
- 22/3 - 1ª Reunião Oficial da Missão Jovem
- 4/7 - símbolo da MJ
- 21a/25/7 - Semana da Juventude
- 29/8 - Reunião da equipe central com padres de Cubatão



Fotos Chico Surian

Igreja de N. S. da Lapa, padroeira da Cidade

Cubatão

Com uma extensão de 148 Km², o município é o maior Pólo Petroquímico do Brasil, com cerca de 25 indústrias de grande porte e 4.100 estabelecimentos comerciais. Em 9 de abril de 1949, a Cidade conquistou a emancipação política, financeira e administrativa, quando deixou de pertencer a Santos.

Construída pelos oficiais da Capitania de São Paulo, sópê da Serra do Mar, em 1782, Cubatão foi utilizada primeiro pelos índios como porto. Mais tarde virou um lugar de passagem a São Paulo, onde Jesuítas, comerciantes, tropas, autoridades do reino tomavam fôlego para atingir o Planalto. Em 1912 foi instalada a primeira fábrica, a empresa alemã Companhia Curtidora Marx.

Mais de 107 mil habitantes residem no município. O Pólo conta com 15 clubes esportivos, 3 centros esportivos, um poliesportivo; quatro parques ecológicos e a Cidade da Criança. Conta ainda com 3 igrejas e 22 comunidades católicas.

sário da Diocese de Santos. É neste momento que a juventude receberá a cruz missionária, das mãos do bispo, às 9 horas, na Catedral. Em seguida os jovens serão encaminhados para os setores de missão.

SEMANA MISSIONÁRIA - De 5 a 11. Realização das principais atividades, como as visitas às casas e os dias com programações dedicadas a um grupo específico (crianças, idosos etc).

PASTORAL DA UNIVERSIDADE

Diálogo fé e razão



D. David Picão Pró-Reitor de Pastoral da Universidade Católica de Santos e Sec. Executiva

Falando sobre "integração do conhecimento", a Constituição Apostólica "Ex corde Ecclesiae" diz-nos que "a Universidade Católica deve empenhar-se mais especificamente no diálogo entre fé e razão, de modo a poder ver se mais profundamente como fé e razão se encontram na única verdade" (n. 17).

Deus que criou o homem à sua imagem e semelhança é a fonte de tudo: os dados da razão e os elementos da fé. Embora realidades distintas, com seus objetivos específicos, fé e razão não se opõem ou se contradizem, mas integram-se na única realidade: a criatura humana. Basta que seu estudo observe cuidadosamente as leis que as regem.

Se observamos bem, tudo quanto existe tem sua motivação espiritual. De fato, o "porquê" dos seres e das coisas acaba, no mínimo, dizendo-nos de Deus, como fim último (teoria e prática).

De qualquer forma, os dados da fé e da razão levam-nos a crescer no amor a tudo quanto se aprende na Universidade e a dar sentido à própria vida humana.

Daí, a importância do Curso de Teologia no currículo de uma Universidade Católica. Não pode deixar de existir, com características definidas, obrigatório, embora atento e aberto às exigências atuais de um sadio ecumenismo. Além disso, deve ter suas portas abertas para a Comunidade local.

Fazemos votos que essa nova realidade de um Curso de Teologia em nossa Universidade Católica se realize quanto antes.

80 ANOS - HISTÓRIA

Antigo Protagonismo juvenil

O ex-jesuíta Milton Paulo de Lacerda publicou mais de 8 livros sobre a Pastoral da Juventude. Foi coordenador da Pastoral da Juventude de 1970 a 80 e, a pedido de Dom David Picão, então bispo diocesano, foi convidado para a Coordenação Diocesana de Pastoral, hoje coordenada por padre Antonio Alberto Finotti.

Por volta de 1964 chegou em Santos, onde trabalhou no colégio Santista. Deu cursos de formação aos alunos do colégio junto a Pastoral Vocacional. "Eram realizados 10 cursos por ano. Foi aí que começamos os cursos de Perseverança, ou comunidade estudantil (Comil). Com o tempo, a experiência passou para os colégios femininos



Arquivo Cúria

XIII Encontro dos Secretariados de Juventude da Diocese de Santos, São Paulo, 24 a 27 de 10 de 1974

como Liceu, Stella Maris e Coração de Maria", lembra Milton.

A comunidade foi se ampliando, com os grandes encontros de juventude. Os próprios jovens da Comil começaram a repassar os cursos. "Havia cerca de dois mil jovens todo ano. Pode-se dizer, então, que neste tempo começou a idéia do protagonismo juvenil, proposto hoje pela PJ. Foram formadas várias comunidades de jovens na Diocese: entre universitários (CEU), reunindo rapazes e moças, principalmente da Medicina. Mas atrás disso tudo existia um grupo de assessores adultos, formado por pessoas do Serra Clube e do Cursilho. Neste meio também nasceu a Juventude franciscana (JUFRA)".

Milton conta que na época havia muitas atividades como o Dia de Formação (DDF), Dia da Amizade, encontros da juventude. Com tantos trabalhos sociais, viu-se a necessidade de encontros de oração. "Tivemos também influência do padre que trouxe a Renovação Carismática ao Brasil, o norte-americano Harold Rahm".

Grupo SERVIÇOS COM QUALIDADE

Portaria

Controle de Acesso

Limpeza e Conservação

Circuito fechado de TV

Águia UNO

3232-1020 www.aguiauno.com.br

COLÉGIO MARISTA DE SANTOS

EDUCAÇÃO INFANTIL
ENSINO FUNDAMENTAL
ENSINO MÉDIO

3232.6116

Rua 7 de Setembro, 34
Vila Nova - Santos

www.maristadesantos.com.br
santista@marista.org.br

Irs. Passionistas
Educando com Amor

Educandário São Gabriel
Rua Djalma Dutra, 100.
Tel.: (13) 3468-2452
Centro - São Vicente / SP

Colégio Santa Maria
www.colegiosantamaria.cjb.net
Rua Dr. Lobo Viana, 514
Tel.: (13) 3473-1844
Praia Grande / SP

CATEQUESE

Chegou a nossa semana

Pe. João Chungath
Assessor eclesialístico da Codief

Todo mês de julho é tido como tempo de estudos e conscientização na nossa Diocese. Este ano também não será diferente, e temos de valorizar esta oportunidade para aprender mais e melhor sobre nossa fé. Sabemos que no tempo atual o católico não pode ser apenas de batizado e de casamento, mas um católico consciente e convicto de sua fé. Por isso, nossa Diocese organizou a Semana de Liturgia, de 5 a 9; a Semana Catequética, de 19 a 24; e a Semana Teológica, de 26 a 30 deste mês de julho.

Penso que não preciso lembrar a todos vocês, queridas(os) Catequistas, sobre a importância destes encontros para qualquer católico e muito mais para nós, Catequistas. Um(a) Catequista que se recusa ou não se preocupa em participar das formações, tanto na sua Paróquia quanto na sua Região e na sua Diocese, não pode, ou melhor, não deve ser Catequista. Julgar que, participando de algumas formações ou por ter alguns anos de experiência como catequista já sabe tudo sobre os ensinamentos de Jesus, é muita pretensão, pois não temos condições de comprar e estudar tantos livros e revistas que são lançados todos os anos sobre Catequese e Evangelização. Por isso mesmo, temos uma obrigação muito séria: participar destes encontros e estudos que as nossas Paróquias, Regiões e Diocese promovem.

Este ano, a CNBB está nos convidando a estudar a Sagrada Escritura que deve ser um livro de cabeceira do catequista. Na Semana Catequética estudaremos mais detalhadamente. A Bíblia não é para ser lida simplesmente, do início ao fim, mas é para ser lida, refletida e vivida a mensagem contida nas leituras de cada dia, para que transforme nossa

maneira de pensar, julgar e viver. E a(o) catequista deve ser uma pessoa que lê, reflete e tenta viver a mensagem bíblica diária na sua vida.

Por isso desde já quero convocar - melhor, intimar - a todas e a todos os catequistas a participarem destes encontros: 19, 20 e 21 nas suas Paróquias; 22 e 23 na sua Região, e no dia 24, a partir das 13h, estar na nossa Catedral em Santos para o momento de Encerramento da Semana Catequética, com a presença do nosso Bispo Diocesano, Dom Jacyr Francisco Braido, se Deus quiser.

Por favor, conversem com os nossos Padres e organizem tudo para que ninguém falte a estes encontros: tragam suas Bíblias e caderno de anotações. Podem levar também alguns pratos de salgados e doces, biscoitos, chá, café, suco para nossa partilha. Deixem suas crianças em casa com a vovó, com o vovô ou com outros, porque teremos apenas duas horas e meia para estudar, refletir e tornar notas e organizar tudo e não dá tempo para dar atenção a elas. Venham preparados para participar, perguntar, tirar as suas dúvidas, entrar nas brincadeiras e grupos de estudos, cada um colocando suas capacidades para que todo mundo possa tirar proveito dos nossos talentos.

Em resumo: COLOCAR O CORPO E ALMA NESTES ENCONTROS, para torná-los um sucesso. Espero contar com uma presença maciça e uma participação muito generosa.

Que Nossa Senhora do Rosário, a catequista por excelência e nossa Padroeira, nos anime a ser evangelizadores eficientes e comprometidos com seu Filho, ao completarmos 80 anos da nossa querida Diocese de Santos.

Chico Surian/2003



Semana mobilizará jovens para questões de saúde

Juventude defende qualidade de vida

A Pastoral da Juventude convida todos os jovens compromissados com a construção do reino, e engajados na caminhada da Igreja diocesana, a participarem com muita alegria de mais uma Semana da Juventude, que trará este ano a oportunidade de refletir sobre a importância e a necessidade de uma vida saudável e de qualidade para nossos jovens.

Semana da Juventude 2004

Dias: 22, 23 e 24, das 19h30 às 22h

Tema: Qualidade de Vida
Lema: Inspirando Saúde,

Expirando Juventude

Encontros de Formação: Universidade Santa Cecília (Av. Oswaldo Cruz, 266) - Bloco E.

Confraternização: Local ainda não definido

Missa e Encerramento: Paróquia Jesus Crucificado, às 17h.

A semana acontecerá em forma de oficinas, palestras, aulas abertas e oferecimento de avaliações físicas, e na área da saúde para os participantes.

Informações, com Fabrício Florêncio, coord. Regional Centro 2, pelo telefone (13) 8114-8683.

REGIÃO PASTORAL SÃO VICENTE

- Paróquias da Região SV**
- 1. Beato José de Anchieta**
3406-2396
 - 2. N. Sra. Graças:**
3468-3615
 - 3. N. Sra. Aparecida:**
3464-7392
 - 4. São João Evangelista:**
3462-4798
 - 5. N.Sra. Auxiliadora:**
3566-2119
 - 6. Reitoria N. Sra. do Amparo:** 3467-2848
 - 7. São Pedro O Pescador:**
3468-5371
 - 8. São Vicente Mártir:**
3468-2658

Igreja de São Vicente Mártir, padroeiro da Cidade



Arquivo PD

A herança religiosa da primeira cidade



Padre João Chungath - Coord. Região Pastoral São Vicente

Celebrando os 80 anos de vida da nossa Diocese quero, em primeiro lugar, agradecer a Deus por tudo o que ela foi e é na Igreja Universal. Uma Diocese que tem um experiência única e extraordinária destes longos anos na questão humanitária, assistencial, educacional e, principalmente, na dimensão catequética, pastoral, moral e espiritual, conseguindo criar duas filhas, quais sejam a Diocese de Registro (1974) e a de Caraguatatuba (1999).

Os desafios de nossa Diocese foram e sempre serão a evangeli-

zação do nosso povo: fazer dele um povo de Deus e um povo brasileiro, um povo autêntico, responsável, esperançoso, um povo que vive e testemunha sua fé, um povo que orgulha em pertencer à Terra de Santa Cruz.

Na Região Pastoral de São Vicente os grandes problemas sociais são o desemprego, uso e tráfico de drogas, baixo nível salarial, fome. Grande parte de nosso povo aceita tudo o que os "grandes" falam; não valoriza e não confia nas pessoas que vivem, trabalham e estão lutando junto com ele. Essa indiferença acaba gerando corrupção e a impunidade cresce. O povo acaba ficando de fora das decisões políticas, quase nunca é consultado efetivamente, não é ouvido, por isso é destruído nas suas próprias iniciativas.

Nesse sentido, acredito que a Universidade Católica pode nos dar uma grande contribuição, acompanhando mais de perto nosso povo simples, tanto na conscientização e assistência direta de sua organização, quanto na luta de soluções dos problemas do dia-a-dia, para que

ele não seja mais enganado!

No nível religioso, espiritual e eclesial nossa cidade sofre com o aumento da população - quase 400 mil habitantes -, e somos poucos sacerdotes em poucas paróquias para atender tanta gente. Conseqüentemente, uma grande população não é atendida nas suas necessidades religiosas. Creio que precisamos fazer uma reorganização geográfica das paróquias da nossa Região.

Penso que muito mais do que publicar os horários das celebrações nas Paróquias da nossa Diocese, é preciso encontrar uma maneira de atender melhor os nossos turistas, indo ao seu encontro com panfletos, convites, out-doors e tendas de atendimento nas nossas praias e lugares de concentrações. Quem sabe aí se possa oferecer uma palavra de conforto, um canto de animação, um momento de recolhimento, uma oração, e se os turistas julgarem necessário até uma Santa Missa.

Que nossos Bispos, Sacerdotes, Religiosos, Religiosas e nosso bom povo faça o que o nosso Mestre nos diz: "Eu lhes dei um exemplo: vocês devem fazer a mesma coisa que eu fiz" (Jo 13,15).

Evangelização pela linguagem universal do esporte

De iniciativa de padre José Porfírio de Deus Filho e do trabalho voluntário da comunidade Nossa Senhora Auxiliadora, nasceu a Pastoral do Esporte.

Fundada em 17/1/95, a Pastoral proporciona aos jovens e adolescentes uma formação integral, no treinamento esportivo e preparo físico, na educação escolar, no conhecimento de cidadania e principalmente na formação religiosa.

Para complementar, a Pastoral fundou o Pastoral Futebol Clube, time de futebol de campo que já participou de vários campeonatos. Tendo conquistado mais de 120 troféus, foi o primeiro time a ganhar o campeonato juvenil de futebol de praia de São Vicente, ocorrido em 1996.

Situada no bairro Parque das Bandeiras, região carente em lazer, esporte e cultura, a igreja N.S. Auxiliadora junto a Pastoral apóia as crianças e adolescentes da comunidade. Segundo o diretor de esportes, Jesus Matuzinho Chaves, a equipe so-



Arquivo N.S. Auxiliadora

Pastoral Futebol Clube, campeão juvenil de futebol de praia de São Vicente

breve graças às doações e apoio dos pais e crianças. "É uma satisfação muito grande. Toda a comunidade participa, mas nosso objetivo é orientar as crianças a participarem das atividades religiosas: catequese, crisma, grupos de jovens e adolescentes".

Matuzinho explica ainda que a meta da Pastoral é atender

não só ao futebol, mas também a outros esportes. Tendo a oportunidade de treinar e participar de campeonatos e torneios, muitos até já fizeram testes em clubes profissionais. Exemplo disso é o jovem Antônio Marcos Pereira dos Santos, que passou por uma equipe do Japão e hoje joga profissionalmente pelo São Vicente.

São Vicente

A primeira cidade do Brasil foi fundada em 22 de janeiro de 1532. Era um eficiente ponto de parada para reabastecimento e tráfico de escravos índios aos europeus. O porto existente já constava em um mapa feito em 1501, trazido por Américo Vespúcio na expedição de Gaspar de Lemos. Os colonizadores chegaram em 22 de janeiro de 1502 e batizou o local como São Vicente, em homenagem a São Vicente Mártir.

O município tem uma extensão de 146 Km² e mais de 300 mil habitantes. Com a economia voltada ao turismo, São Vicente mantém lindos pontos turísticos como as praias do Itararé, dos Milionários, de Paranapuã, de Itaquitanduva. Na praia do Gonzaguinha existe a *Biquinha de Anchieta*, na qual os visitantes atribuem à sua água propriedades terapêuticas, espirituais e afrodisíacas. Os Jesuítas bebiam desta água quando fundaram o Colégio dos Meninos de Jesus. Ao lado da bica, a famosa Feira de Doces e Artesanatos típicos da cidade.

A cidade dispõe ainda do Parque Ecológico do Voturua, o Horto Municipal, o Museu do Escravo, a Casa do Barão, a Praça 22 de Janeiro e a Igreja Matriz de São Vicente, levantada em 1757.

SOCIAL

Universitários ajudam a Pastoral da Criança

Com o objetivo de contribuir com o trabalho da Pastoral da Criança, tanto na gestão organizacional, como no combate à desnutrição e à mortalidade infantil, os alunos do 2º ano de Marketing da Universidade Metropolitana de Santos, UNIMES, realizaram o evento *Fome Abaixo de Zero*, no dia 16 de junho, no Internet Bar, em Santos.

A entrada foi de R\$ 5,00 de consumação e 2kg de alimentos não perecíveis, que foram doados à ACMD (Associação Comunidade de Mãos Dadas). As 240 pessoas reunidas no evento arrecadaram meia tonelada de alimentos, repassados para a Pastoral da Criança.

O evento teve o apoio da Bertsound, Millenium, Saal Táxi Door, UNIMES Internet, Olívia Flores, Confeitaria Marleide Monteiro, Mendes Tur, MHP Produções e Eventos, CJ Produções: Gráfica e Brindes.

Rafael Santos Garcia, graduando em Marketing na UNIMES e secretário da Igreja Imaculada Coração de Maria, disse que é importante que as pessoas conheçam o trabalho desenvolvido pelos jovens, em eventos solidários, tanto nas paróquias como no meio acadêmico.

CONSORCIO FAMÍLIA GUARUJÁ VEÍCULOS

Guarujá Veículos

HONDA Guarujá Veículos

Audi Vorsprung durch Technik

SEAT

Guarujá Veículos

Há 40 anos a Força de uma Família.

Guarujá: Av. Adhemar de Barros, 1660 - tel.: 3389.9000 • Santos: Av. Conselheiro Nébias, 239 - tel.: 3221.3211

REGIÃO PASTORAL LITORAL SUL

Claudenil Moraes



Interior da igreja São João Batista, padroeiro de Peruíbe

Ação pastoral envolve toda a cidade

Dentre as várias festividades da Paróquia São João Batista, em Peruíbe, a mais importante é a Festa do Padroeiro. Com uma programação intensa de eventos não só religiosos, mas também com outras atividades e apresentações, têm por objetivo evangelizar e dar o merecido destaque ao patrono da Cidade.

O início das comemorações se dá com uma cavalcada, levando a imagem de São João Batista. Durante a noite, um pregador discorre sobre um tema específico. Após as missas, há apresentações e show musicais na praça. Há também o passeio ciclístico voltado para as crianças, jovens e adolescentes.

O ponto alto é o dia do Padroeiro, 24 de junho. Antes do sol nascer, às 6h, a comunidade sai às ruas para acordar a cidade com a Alvorada. No final da manhã, às 10h, acontece a carreta com a imagem de São João, finalizando com a bênção dos veículos e sorteio de vários brindes. Na parte da tarde, missa campal e procissão pelas ruas centrais, encerrando as comemorações com show musical e queima de fogos.

SEMANA SANTA

Outra festividade com grande participação de fiéis são as comemorações da Semana Santa. Desde o domingo de Ramos até a Páscoa da Ressurreição.

N. S. APARECIDA

Outra festa realizada com ênfase na Paróquia é a novena de Nossa Senhora Aparecida. Cada dia uma Comunidade recebe a imagem da

santa e, terminada a Missa, é realizada uma carreta até o local da missa do dia seguinte, onde a imagem da Virgem de Aparecida permanece durante a noite/dia.

No dia da Padroeira do Brasil, uma grandiosa carreta é realizada para demonstrar o amor, carinho e veneração para com a Mãe de Deus e nossa.

SEMANA DA FAMÍLIA

Em sintonia com a Igreja em todo o Brasil, na semana do dia dos pais é realizada a Semana da Família, cada dia refletindo e meditando um tema específico.

SÃO PEDRO

Todos os anos, a procissão de São Pedro é realizada saindo do porto, com a bênção dos barcos e dos pescadores, e segue pela praia até a Igreja Matriz para a missa festiva.

SÃO CRISTÓVÃO

No último domingo de julho, acontece a carreta em louvor a São Cristóvão. Saindo da Igreja Nossa Senhora Rainha da Paz (Jd. Ribamar), percorre diversos bairros, terminando na Praça da Matriz com a Bênção dos veículos e motoristas.

A paróquia desenvolve um grande trabalho de evangelização através dos meios de comunicação. Edita o jornal mensal O Garimpeiro de Deus e transmite a missa, ao vivo, para diversas emissoras, a seguir:

Sábado - 18h30 - Rádio Conquista FM (92,7)

Domingo - 8h - Rádio Juventude FM (98,3)

Domingo - 19h - Rádio Astral FM (103,1)

ITANHAÉM

Fundação da Paróquia remonta às origens da colonização portuguesa

Claudenil Moraes



Igreja de Santa'Anna e Convento da Conceição (à direita).

Começando a ser construída por volta de 1639, a igreja matriz de Santa'Anna é uma obra colonial de grande valor cultural e artístico. Concluída em 1761 localiza-se no centro de Itanhaém, na Praça Narciso de Andrade.

Nos seus altares laterais, recém-restaurados, encontram-se exemplares importantes da arte sacra paulista e imagens de 500 anos, como a original de Santa'Anna, do séc. XVII, que foi roubada. Hoje é substituída por outra moderna.

A Igreja abriga uma das mais importantes imagens sacras brasileiras: a de Nossa Senhora da Conceição, conhecida como a "Virgem de Anchieta". Feita de barro cozido (cerâmica), há mais de 400 anos, introduziu o culto a Nossa Senhora no Brasil e é a mesma imagem que inspi-

rava os poemas escritos pelo Beato Padre Anchieta.

Tombada e reconhecida como patrimônio histórico e artístico nacional desde 1941, nela ainda realizam-se todos os trabalhos religiosos da cidade.

Apesar da Igreja Matriz ter como padroeira Sant'Anna, comemorada no dia 26 de julho, a padroeira da paróquia é Nossa Senhora da Conceição de Itanhaém, também intitulada a padroeira da Cidade.

Convento da Conceição - O início de sua construção data de 1532, sendo o mais antigo convento franciscano do Brasil. Atualmente é administrado pelas Irmãs da Congregação Servas de Jesus Sacerdote.

A tradição marca a pastoral no Litoral Sul

Chico Surian/Arquivo PD



Paróquia N.S. das Graças mobiliza comunidade contra assaltos às igrejas em 2003

Paróquias da Região Litoral Sul

1. Santo Antonio /PG
3491-1337

2. N. Sra. das Graças
PG 3494-5242

3. N. Sra. Aparecida
Mongaguá: 3448-3358

4. N. Sra. Conceição
Itanhaém: 3422-4029
São João Batista
Peruíbe: 3455-1491

Buscar juntos renovar a Igreja em nossa realidade

Hoje, olhando a Diocese de Santos como cristão, padre, pároco e Coordenador Regional de Pastoral vejo alguns desafios a enfrentar na ação evangelizadora.

O Sinodo Diocesano foi oficialmente lançado em Assembléia em 1994 com o lema "Buscar juntos renovar a Igreja", trouxe uma luz para a caminhada através das seis dimensões da ação pastoral, a saber:

Dimensão Comunitário- Participativa, Dimensão Missionária, Dimensão Bíblico-catequética, dimensão Litúrgica, dimensão Ecumênica e Diálogo Inter-religioso, dimensão Sócio-transformadora, onde cada dimensão contempla determinadas pastorais ou pastoral.

O desafio que eu vejo está na articulação das pastorais em cada uma das dimensões. Isto exige conscientização que leve para a animação e conversão do coração, onde as pessoas sintam-se co-



Padre Albino Schwengber
- Coordenador Região Litoral Sul

responsáveis na evangelização dentro de uma pastoral de conjunto, tendo presente, hoje as quatro exigências da ação evangelizadora, a saber:

1) Serviço, 2) Diálogo, 3) Anúncio, 4) Testemunho de Comunhão.

O documento da CNBB definiu quatro exigências porque trata-se de uma mística que vem do Evangelho do Cristo para podermos ver Jesus e nos identificar com Ele. A partir dali somos convocados a dar um mergulho para "as águas mais profundas", isto é, evangelizar a partir da realidade da Baixada Santista.

A Diocese de Santos, por sua vez, procurou definir, após muitas reflexões e pesquisas nas paróquias, regiões pastorais e pela Assembléia Diocesana, caminhos concretos dentro da realidade, colocando cinco polos de interesse:

1) Porto, 2) Turismo, 3) Idosos, 4) Universidades e 5) Supe-
ração da Miséria e da Fome

Eis aí o grande desafio a enfrentar no tempo presente em vista de um futuro melhor: evangelizar com e como Jesus "para que todos tenham vida, e a tenham em abundância". (Jo 10,10)

MONGAGUÁ

Pastoral da Criança atende comunidade indígena em Mongaguá

Chico Surian/2002



Agentes da Pastoral realizam acompanhamento de crianças guaranis, em Itaóca

Há três anos a Pastoral da Criança da Diocese de Santos acompanha o desenvolvimento das crianças de zero a seis anos das aldeias Guaranis de Itaóca e Aguapéú (Mongaguá) e Rio Branco (Peruíbe). O trabalho é feito por um grupo de 12 voluntários das cidades de Guarujá, Santos, Praia Grande e Itanhaém, coordenado pelo enfermeiro Amado Daniel da Silva.

Uma vez por mês, os voluntários visitam as aldeias, pesando as crianças e verificando os níveis de desnutrição, aumento ou diminuição de peso.

Nas três aldeias são atendidas cerca de 117 crianças. As mães também recebem orientação sobre a alimentação mais adequada para as crianças e noções de higiene e cuidados pessoais. "Há uma série de dificuldades nesse trabalho", explica Daniel. "Dentre elas, as condições ambientais, o tipo de alimentação nem sempre saudável e o atendimento médico por vezes não é o mais adequado".

No próximo semestre a Pastoral estará capacitando os índios para serem líderes no trabalho pastoral. "Se na aldeia exis-

tir um líder morador, o acompanhamento vai ser diário", explica a responsável pelo projeto, Elisabete Carneiro Rodrigues.

Na formação será abordado o histórico da Pastoral, o direito das crianças indígenas, o conhecimento sobre a desnutrição e soluções como a multimistura, entre outros.

Elisabete fala ainda, com orgulho, que no ano passado nenhuma criança morreu, devido o esforço das líderes indígenas.

Mongaguá

Água Pegajosa ou Água Barrenta. Este é o significado do nome Mongaguá, que tem origem indígena. A Cidade tem sua economia voltada ao turismo e hortifrutigrangeiros. Com uma extensão de 135 Km², agrega mais de 35 mil habitantes. Seu aniversário é comemorado no dia 7 de dezembro, data de fundação da Cidade e emancipação política. Suas principais atrações turísticas são a Plataforma de pesca amadora, com a estrutura de concreto a 400 metros ao mar, localizada no bairro de Agenor de Campos, a 10 Km do Centro da cidade; feiras de artesanatos, praias, belos rios e o Poço das Antas, um Parque Ecológico com Piscina de água natural e corrente com trilhas ecológicas.

| Aldeias Indígenas | Aguapéú | Itaoca | Rio Branco |
|----------------------|---------|--------|------------|
| Líderes Indigenistas | 4 | 6 | 5 |
| Famílias | 31 | 30 | 11 |
| Crianças atendidas | 45 | 44 | 16 |

Fonte: Pastoral da Criança/Santos

Praia Grande

A cidade de inicialmente era um bairro de São Vicente, ainda à época da colonização feita por Martim Afonso, em 1532. Em Tupi significa *peacabuçu* (porto grande). O aniversário da Cidade é comemorado no dia 19 de janeiro, dia de sua emancipação política.

Cerca de 195 mil habitantes vivem em uma área de 145 Km². Nas principais atividades econômicas, predominam a prestação de serviços, seguida pela construção civil, comércio, indústria de transformação e atrações turísticas como os 24,5 Km de praias tipicamente tropicais. Tem ainda como atrações, o morro do Xixová, com 320 m de altura, a Forataleza de Itaipu, o Portinho do Mar Pequeno, a Cidade da Criança, o Conjunto Arquitetônico da Avenida dos Sindicatos, famosa por possuir o maior conglomerado de Colônias de Férias de Sindicatos da América do Sul, a Casa da Cultura e o Museu da Amazônia.



Mauro C. Rimonatto,
coordenador da Capela de São Gaspar Bertoni da Paróquia Sto Antonio/PG

Desafios pastorais

Na minha opinião, o maior desafio pastoral para a paróquia é a falta de Evangelizadores, ou seja, pessoas disponíveis a anunciar a Palavra de Deus. Hoje em nossa Paróquia estamos realizando o projeto de Missão com os Discípulos da Fé do Quarteirão, onde é feita a evangelização diretamente nas casas. Um projeto excelente, por não permitir que nenhuma família deixe de ser evangelizada.

Temos de levar conosco a Missão que o próprio Jesus nos deu: "Ide por todo mundo e pregai o evangelho a toda criatura ... para que todos sejam um" (Pe. Gaspar Bertoni).

Agora eu pergunto: "o que estamos Esperando?"

Jornal
Presença
Diocesana

3224-3000

Postos

PORTAL DE SANTOS
(em frente a Sta Casa)

BR

PORTAL SAN REMO
(Canal 6 c/ Afonso Pena)

PRODUTOS E ATENDIMENTO
COM QUALIDADE

Participe e marque
PRESENÇA:
anuncie!

3224-3000

CRANÇA

Ato público denuncia violência

O Fórum Municipal da Criança e do Adolescente de Santos promove ato público e culto ecumênico pela passagem de 12 meses da primeira morte de adolescentes na Delegacia da Infância e Juventude de Santos.

Dia 6 de julho, no Mercado Municipal de Santos - Praça Iguatemi Martins s/nº

Programação
11 h - Apresentações culturais

12h - Culto Ecumênico
12h30 - Ato Público
APOIO:

Ordem dos Advogados do Brasil/Santos, Conselho Regional de Serviço Social, Fórum da Cidadania, Associação Poiesis, Cáritas Diocesana, ARS - Ação de Recuperação Social -, Pastoral do Menor e da Juventude, Associação Libertária da Infância e Adolescência, Centro de Defesa de Direitos Humanos Henfil, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Santos, Mandatos de Parlamentares

Informações: 3238-3400, com Bernardo.

Caldo Verde em prol do Seminário

No dia 14 de agosto, a Equipe de Manutenção do Seminário Diocesano São José promove um Caldo Verde com Mesa de Frios em prol do Seminário, na Paróquia Nosso Senhor dos Passos, em Santos.

Os convites custam R\$10,00 + 1 Kilo de alimento (opcional), que será doado ao Seminário. Vendas e mais informações, com Márcia, no telefone 3252-4810.

Noite da Pizza na Pompéia

A comunidade de Nossa Senhora do Rosário de Pompéia promove Noite da Pizza (Sistema Rodízio) em prol das obras da paróquia.

Dia 16 de julho, a partir das 20 horas

Local: Ginásio de Esportes - Paróquia N. Sra. do Rosário de Pompéia

Convites à venda na secretaria paroquial ao custo de R\$10,00

São Benedito na TV

Monsenhor Joaquim Clementino Leite, da paróquia São Benedito participa do programa Popô na TV (TV MAR), falando sobre as obras do Centro Comunitário.

Dia 4 de julho, às 11 horas.

Quadrinhos



80 ANOS - PASTORAL

Centro organiza o trabalho da ação pastoral na Diocese

O Centro Diocesano de Pastoral (CDP) Padre Lúcio Floro Graziosi foi inaugurado em 13 de dezembro de 1997, inicialmente na Av.: Rangel Pestana, ao lado da Paróquia Jesus Crucificado, em Santos. O intuito era para agregar as diversas pastorais, para facilitar as reuniões pastorais, formação dos agentes de pastoral e dar plantões de atendimento. No local havia salas de atendimentos pastorais, salas de reuniões, sala do coordenador de pastoral, Bispo Diocesano e secretaria executiva. Na época, o Bispo Diocesano era Dom David Picão, e o Coordenador Diocesano de Pastoral, Pe. Antonio Alberto Finotti, ainda hoje na função.

O nome foi uma homenagem a um antigo Coordenador de Pastoral e grande incentivador de trabalhos pastorais na Diocese,



Centro está estruturado para atender os agentes de pastoral de toda a Diocese

Pe. Lúcio Floro, falecido em 23 de novembro de 1996, no início dos trabalhos do 1º Sínodo Diocesano, que ajudou a organizar.

Mas foi no ano de 2000 que o Centro Diocesano de Pastoral se estruturou efetivamente. Com as

novas instalações na Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 254, no bairro do Macuco em Santos, ao lado da Cúria Diocesana, as pastorais têm a possibilidade de utilizar um grande espaço para reuniões, planejamentos, arquivos de

materiais, além de utilizar também materiais como retroprojektor, televisão e vídeo, data-show e outros materiais. O Centro também concentra todo material pastoral que a Diocese disponibiliza para as paróquias e comunidades

Na Secretaria existe um cadastro atualizado de todas as pastorais, bem como, o de coordenadores, endereços, telefones e e-mail's. Além disso, a secretaria faz todo o trabalho do Instituto Beato José de Anchieta, que oferece o Curso de Teologia para Leigos, e trabalha ativamente no Conselho Diocesano de Pastoral, onde exerce a função de Secretaria Executiva.

O horário de atendimento é de segunda a sexta, das 14h às 18h; e das 19h às 22h. No sábado, das 8h às 12h, e das 14h às 18h. Telefone: 3224-3170.

Instituto forma leigos para a pastoral

Tendo como objetivo oferecer aos leigos e leigas, engajados nos diversos setores da Ação Pastoral de nossas comunidades paroquiais, uma formação teológica, o curso de teologia para leigos, do Instituto Beato José de Anchieta, foi fundado no ano de 1995. A primeira turma teve uma formação de 4 anos. Além da formação para leigos e leigas, o Curso de Teologia também oferece candidatos ao Diaconato Permanente, onde na primeira turma tivemos a felicidade de ordenar 12 diáconos.

O curso tem duração de 3 anos, com aulas duas vezes por semana, às terças e quartas-feiras à noite, e uma vez por semestre aos sábados, na parte da manhã.

O candidato deve ter uma participação ativa na Paróquia, ter 18



Agentes de pastoral se preparam para exercer melhor suas atividades nas paróquias

anos completos, ensino médio, deve ser batizado e só poderá se matricular através de uma carta de apresentação do seu pároco.

No geral, o formado no curso

de teologia trabalhará na catequese, crisma e outros trabalhos pastorais, bem como, incentivar a criação das "Escolas da Fé" nas comunidades.

Encontro do Diálogo realiza dia de formação

O Movimento Encontro Matrimonial (DIÁLOGO) da Diocese de Santos está organizando o seu primeiro *Fim de Semana (FDS)* para os dias 20, 21 e 22 de agosto próximo, no CEFAS, rua Vasco da Gama, 87, Jabaquara, Santos.

Está sendo marcada uma tarde de informações para o dia 1º de agosto, às 15h no EMEI - Minas Gerais, na avenida São João, 106, Cubatão.

Os casais interessados não podem faltar a esse encontro. Outras informações, entrar em contato com os casais coordenadores: Litoral Sul: Flávio e Magali: (13) 3458-4480

São Vicente: Ricardo e Teresa: (13) 3406-1772

Cubatão: José Carlos e Alice: (13) 3361-1248

Santos: Mário e Márcia: (13) 3225-4803

Oficinas de Oração e Vida

As Oficinas de Oração e Vida organizam retiro com base na espiritualidade dos Encontros de Experiência de Deus, de Frei Ignácio Larrañaga, intitulado Primícias do Reino.

Dias 16, 17 e 18 de julho, no Colégio Maria Imaculada.

Mais informações: Elzira - 3251-8840

Maria Helena: 3284-9669

Semanas pastorais

Vem aí as semanas de estudos diocesanos:

Semana Litúrgica - de 6 a 9 - No Colégio Liceu Santista, das 19h30 às 22h.

Semana Teológica - de 26 a 30, no CEFAS, para sacerdotes; e no Stella Maris, para os leigos.

Semana Catequética - 19 a 24, nas paróquias, regiões. Dia 24, celebração diocesana, na Catedral de Santos, às 15 horas.

Pastoral Carcerária promove encontro de formação

O VII Encontro Regional da Pastoral Carcerária, que reuniu 38 pessoas, foi realizado no dia 6 de junho passado na Paróquia N. Sra. de Fátima, em Guarujá. O encontro mostrou, mais uma vez, a realidade da população carcerária na região. O objetivo foi partilhar experiências dos grupos, buscando soluções dos problemas nas penitenciárias.

O encontro contou com a pre-

sença da assistente social e coordenadora de saúde do Vale do Ribeira e Litoral, Rita de Cássia, ao falar da Portaria Interministerial nº 177, apresentando o problema da saúde no sistema penitenciário. Para mudar este quadro, enfermeiros, médicos e dentistas estão sendo habilitados.

Algo que chamou muita atenção dos presentes foi a afirmação de Rita, ao dizer que para

o SUS, a população carcerária não constava nas estatísticas de doenças.

Agentes da Pastoral também vêm fazendo um grande tra-



Arquivo Pastoral Carcerária

balho de sensibilização da realidade carcerária nas paróquias.

Site da Gincana Vocacional

A XV Gincana Vocacional, organizado pela Pastoral Vocacional da Diocese de Santos, acontecerá neste ano nos dias 25 e 26 de setembro.

Além da comemoração dos 80 anos da Diocese, a Gincana abordará o tema da Campanha

da Fraternidade - Fraternidade e Água, Fonte Vida - e o projeto missionário da CNBB Queremos ver Jesus - Caminho, Verdade e Vida.

Você pode conferir todas as informações no site www.xvgincana.cjb.net

PROGRAMA

A melhor programação para a família

Presença Católica

Rádio Litoral FM 91,9
Pe. Javier Mateo - diariamente: 8h30, 11h40, 13h, 16h e 20h

Amor e Paz

Rádio Cultura FM 106,7 de 2ª a 6ª, das 6h50 às 7h
Produção e apresentação: *Comunidade Família de Deus.*
Sintonizando um mundo novo.

Missas em Peruíbe

As missas celebradas sábado e domingo na Igreja São João Batista, de Peruíbe, são transmitidas pelas seguintes rádios locais:
Sábado, às 18h30
Conquista FM 92,7 (3453-1193)
Domingo, às 8h
Juventude FM 98,3 (3458-5254)
Domingo, às 19h - Rádio SAT FM 101,7 (3456-1767).
Domingo, às 19 horas.
Astral FM 103,1 (3453-3928)
Outras informações, na Paróquia: (13)3455-1491.

Asas de Luz

Rádio FM 106,3, de 2ª a 6ª às 17h - com Pe. Luiz Carlos dos Passos, Diácono José Pascon - Sta Margarida Maria (Santos)

Conversando com Jesus

Rádio Sintonia 106,1
Conversando e cantando com Jesus - Diariamente, às 6h da manhã
Conversando e cantando com Maria - Diariamente, às 6h da tarde. A produção e apresentação é da equipe de comunicação da paróquia São Judas Tadeu, de Cubatão

Fé e Esperança

Santa Cecília TV/NET e Cambrás
Momento de Fé e Esperança é o novo programa de mensagens e reflexões de Frei Lino de Oliveira, Reitor do Convento do Carmo
Toda 4ª feira, às 19h

Rádio Gênesis

Rádio Gênesis FM 99,1 (Guarujá)
Programação 100% católica transmitindo paz o dia inteiro

Padre Carlos Miranda

Todos os dias no Rádio Guarujá AM 1550, Padre Carlos de Miranda Alves apresenta Momentos de Fé, no programa Hermínio Matos, às 12h

PLANO DE SAÚDE



O MELHOR ATENDIMENTO EM PLANO DE SAÚDE

CENTRAL DE VENDAS: **3232.6200**

DESTAQUE

Chico Surian/2003



Gincana tem mobilizado a juventude para as questões da realidade diocesana

A Pastoral Vocacional na Diocese de Santos

A nossa Diocese de Santos, porção do Povo de Deus, é octogenária. Nesse mês do aniversário, acompanhando o espírito do jornal, gostaríamos de apresentar a Pastoral Vocacional, numa panorâmica breve.

AS OBRAS DAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS

Não pensemos que o termo "Pastoral Vocacional" e sua estrutura correspondente sejam antigos. Aproximadamente nos primeiros 50 anos de nossa querida Santos, assim como nas demais dioceses do Brasil, havia a chamada "Obra das Vocações Sacerdotais", desdobrada em Associações denominadas "Religiosas". O trabalho voltava-se mais para a promoção das vocações sacerdotais. Era um tempo em que não se falava muito do leigo como alguém vocacionado, mas era um tempo também em que o nosso Seminário florescia em vocações.

SÃO JOSÉ, PADROEIRO DAS VOCAÇÕES

As Associações Religiosas presentes em várias paróquias (diga-se de passagem, existente até hoje na igreja da Pompéia), reuniam-se todo dia 19, para adorar ao Santíssimo Sacramento, participar da Santa Missa e invocar a intercessão de São José, padroeiro das vocações sacerdotais para que houvesse mais vocações. Formada mais por senhoras, essas Associações coletavam proventos para a manutenção de nosso Seminário "São José", fundado em 1947. O primeiro diretor dessas Associações foi o Monsenhor Luís Gonzaga Rizzo.

"SEMINARINHO"

Outro campo de promoção das vocações sacerdotais foi o chamado "Seminário", fundado por Dom Paulo de Tarso Campos. Numa casa próxima a avenida Ana Costa, em Santos, adolescentes, principalmente coroinhas, eram acolhidos para receberem, sobretudo, instrução religiosa em regime de externato (recebiam aulas durante o dia e retornavam para suas famílias). Monsenhor



Pe. Ricardo de Barros Marques
Assessor da Pastoral Vocacional

Francisco Leite, o padre Chico de São Judas, foi um dos que fez parte do "Seminário".

PASTORAL VOCACIONAL

Damos um salto e, após o Concílio Vaticano II (1962 a 1965), a Igreja no Brasil organiza-se em pastorais. Surge a Pastoral Vocacional que passa a promover todas as vocações ministeriais. A Diocese acompanha esse novo processo. Surgem o mês vocacional - agosto - e o Ano Vocacional - o primeiro em 1983 e o último em 2003. Chegamos ao nosso litoral os "padres operários do Sagrado Coração de Jesus", mais ou menos há 15 anos, que assumem o Seminário e a PV. Promovem-se encontros e a Gincana vocacionais. Numa primeira parte do trabalho dos operários, a PV era desvinculada das paróquias. Num segundo momento, de acordo com a caminhada da PV nacional, surgem as Equipes Vocacionais Paroquiais.

CONCLUINDO

Há muito que fazer em termos de promoção vocacional. A cada tempo o Bom Deus suscita novos caminhos diante de novos desafios, conforme vimos na riqueza do passado. Na celebração dos 80 anos da Diocese a PV querará olhar para frente e um dos desafios é a promoção das vocações sacerdotais, sem descuidar da promoção de outras vocações dentro de uma Igreja toda ministerial.

AGRADECIMENTO

Agradeço ao Mons. João Leite pelas informações historicamente lúcidas e preciosas a respeito das Obras das Vocações e do "Seminário". Aleluia!

Vem aí a Gincana Vocacional 2004
25 e 26 de setembro

Diocese e o Seminário: uma história para a missão de evangelizar!



Pe. José Mário Bacci
Trespacios, Cjm -
Reitor do Seminário
Diocesano São José

A Diocese de Santos completa 80 anos de criação e, dentro dela, o Seminário Diocesano São José completa 57 anos de existência. Entre a Diocese e o Seminário existe uma relação recíproca e profunda. Por isso, são muitos os que afirmam - com razão - que o Seminário é o coração da Diocese. Por isso, o Seminário vibra e pulsa de alegria por esta grande comemoração. Agradecemos ao bom Deus o tempo já percorrido, confiamos a Ele nossos esforços atuais para realizar com fidelidade a missão que nos é confiada e colocamos nosso futuro nas mãos da Providência divina a quem pertence o porvir.

Nesta importantíssima comemoração diocesana torna-se imprescindível fazer menção da fundação do nosso Seminário Diocesano, destacar sua contribuição na ação evangelizadora da Igreja de Santos e manifestar como ele está desempenhando hoje a sua função específica: a formação dos futuros pastores.

A FUNDAÇÃO DO SEMINÁRIO

No dia 19 de fevereiro de 1947, D. Idílio José Soares fundou o Seminário Diocesano São José, em São Vicente. Este fato alegrou toda a Diocese e gerou muita esperança na comunidade cristã.

Depois de uma interrupção de 10 anos, o Seminário foi reaberto no Morro da Nova Cintra e continuou correspondendo a sua missão, através da valiosa contribuição de muitos reitores do clero diocesano, até que foi confiada a direção do mesmo à Fraternidade dos Sacerdotes

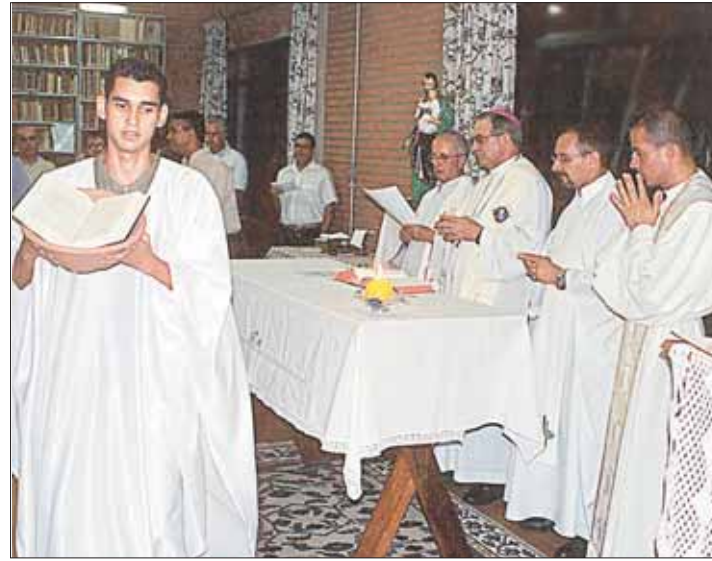
UniSantos conquista prêmio Top of Mind

Pelo segundo ano consecutivo, UniSantos é o nome mais lembrado na região

A Universidade Católica de Santos (UniSantos) conquistou, pelo segundo ano consecutivo, o prêmio *Top of Mind*. O resultado é fruto de uma pesquisa encomendada pelo Sistema A Tribuna de Comunicação que buscou, em vários segmentos, quais eram as marcas mais lembradas por moradores de Santos e região.

O *Top of Mind* é um índice obtido pelas frequências das marcas, pelas lembranças obtidas; é a marca com maior número de citações transformado em percentuais.

Em relação ao ano passado,



Sacerdotes e seminaristas durante celebração no Seminário Diocesano

Operários. Eles desenvolveram uma excelente obra ao longo de 15 anos. Desde o ano passado, os encarregados de animar o processo de formação no nosso Seminário somos os Padres Eudistas, membros da Congregação de Jesus e Maria, fundada por São João Eudes, santo francês do século XVII que se dedicou amplamente à missão junto às comunidades e foi um dos pioneiros na formação dos sacerdotes no Seminário Maiores, tal como tinha sido idealizado e sugerido pelo Concílio de Trento.

O SEMINÁRIO E A AÇÃO EVANGELIZADORA

Na sua solicitude pelas vocações sacerdotais, a Igreja de todos os tempos inspira-se no exemplo de Jesus que "chamou aos que Ele quis para que estivessem com Ele e para enviá-los a pregar" (Mc. 3, 13-15). No esforço por encontrar formas concretas para realizar esta importante missão, a Igreja testou - e ainda testa - caminhos concretos muito diversos. Um desses caminhos é a instituição chamada Seminário.

Dentro dele, formam-se os futuros padres. Certamente, "o seminário, antes de ser um lugar, um espaço material, representa um espaço espiritual, um itinerário de vida, uma atmosfera que favorece e assegura um processo formativo, de modo que aquele que é chamado por Deus ao sacerdócio possa tornar-se,

pelo Sacramento da Ordem, uma imagem viva de Cristo, Cabeça e Pastor da Igreja. Viver no Seminário, escola do Evangelho, significa viver o seguimento de Cristo como os apóstolos; significa deixar-se iniciar por Ele no serviço do Pai e dos homens, sob a orientação do Espírito Santo; significa deixar-se configurar a Cristo, Bom Pastor, para uma melhor serviço sacerdotal na Igreja e no mundo" (João Paulo II na Exortação Apostólica *Darvos-ei pastores*).

À luz desta breve descrição do Seminário enquanto instituição, entendemos qual tem sido a contribuição do Seminário Diocesano São José à ação evangelizadora da Igreja de Santos. Neste Seminário tem-se formado muitos padres através dos quais a Igreja Particular de Santos realiza e ainda realiza a missão de anunciar o Evangelho junto ao testemunho corajoso e ao trabalho fecundo de muitos religiosos e religiosas, leigos e leigas.

PROCESSO DE FORMAÇÃO

O Seminário Diocesano São José apresenta-se como um tempo e um espaço; mas configura-se, ao mesmo tempo, como uma comunidade educativa em caminhada e como continuação, na Igreja, da mesma comunidade apostólica reunida em volta de Jesus. Enquanto comunidade educativa, a vida do Seminário, em suas mais diversas expressões, está empenhada na

formação humana, comunitária, espiritual, intelectual e pastoral dos futuros presbíteros, cujos conteúdos e formas concretas exigem que o Seminário se proponha estabelecer uma precisa programação, isto é, um programa de vida que se caracterize pela sua organicidade-unidade e pela sua sintonia ou correspondência com o único fim que justifica a existência do Seminário: a preparação dos futuros presbíteros.

A partir do caminho que outros já percorreram, mas atendendo às novas exigências do nosso tempo, os formadores queremos nos empenhar na elaboração deste Projeto de Formação do Seminário Diocesano São José. O trabalho é grande, mas já está em andamento...

Enquanto continuação, na Igreja, da mesma comunidade apostólica reunida em volta de Jesus, o Seminário é a comunidade promovida pelo bispo para oferecer, a quem é chamado pelo Senhor a servir como os apóstolos, a possibilidade de reviver a experiência formativa que o Senhor reservou aos Doze.

Na realidade, uma prolongada e íntima permanência de vida com Jesus é apresentada no Evangelho como premissa necessária para o ministério apostólico. Nesta linha de pensamento, o Seminário Diocesano São José quer constituir-se como uma autêntica escola do Evangelho que permita a cada vocacionado configurar-se ao Cristo, Bom Pastor, para servir a comunidade como discípulo e mestre da Palavra, como presidente dos sacramentos e como pastor na caridade.

Que o Senhor do tempo e da história, "Jesus Cristo, o mesmo, ontem, hoje e sempre" (Hb 13,8), nos ajude com o auxílio de sua graça a dispor nossas condições humanas para que, no tempo que nos é concedido, saibamos acolher o dom da vocação, vivamos com seriedade o caminho da formação e participemos com alegria da única missão: Evangelizar.

Que São José, custódio do Redentor, e a cujo patrocínio se acolhe nosso Seminário, sirvanos de exemplo na resposta fiel aos apelos do Pai.



Reitoria da UniSantos com o troféu Top Of Mind

deste ano. As entrevistas foram feitas, tanto domiciliares quanto por *interception*.

Segundo a professora Maria Helena de Almeida Lambert, o prêmio é fruto de um trabalho que "através de um forte viés

interdisciplinar e com a pesquisa inserida na Graduação, procuramos proporcionar a autonomia intelectual dos nossos estudantes. Este prêmio, que recebemos com orgulho, coroa a seriedade do nosso trabalho".

80 ANOS

A fé cristã transformando esperanças e conquistas com a comunidade!

HOMENAGEM
Complexo Educacional São Leopoldo
UNISANTOS Universidade Católica de Santos
Liceu Santista

